

LEVANTAMENTO DE  
**SAÚDE E  
BEM-ESTAR**

DOS BANCÁRIOS DO  
ESTADO DO PIAUÍ





# SEEBF-PI Sindicato dos Bancários do Piauí

1	<b>Odaly Bezerra Medeiros</b>	Presidente
2	<b>Gilberto Soares Machado</b>	Vice - Presidente
3	<b>Carlos Arias Barros Fonseca</b>	Secretário
4	<b>Paulo Francisco de Oliveira Gomes</b>	1º Secretário
5	<b>Antônio Carvalho Machado Neto</b>	Tesoureiro
6	<b>Marcus Vinicius Santana Ribeiro</b>	1º Tesoureiro
7	<b>Maria da Glória Araújo Silva</b>	Formação Sindical
8	<b>Luiz do Monte Torres Filho</b>	Imprensa e Comunicação
9	<b>José Arimatea de Sousa Passos</b>	Assuntos Econômicos
10	<b>Pedro Severino da Silva Filho</b>	Esporte
11	<b>Marília Machado Pedrosa</b>	Cultura
12	<b>João Pereira dos Santos Neto</b>	Relação do Trabalho
13	<b>Edvaldo Cunha da Silva</b>	Organização
14	<b>Igor Leite Brasileiro</b>	Assuntos Jurídicos
15	<b>Giselle Adriana Silva de Assis</b>	Política Sindical
16	<b>José Emiliano Coelho de A. Filho</b>	Administração
17	<b>João Mariano Segundo</b>	Recursos Humanos
18	<b>Raimundo Nonato de Sousa (Neide)</b>	Saúde e Seg. no Trabalho
19	<b>Lusemir de Sousa Carvalho</b>	Assuntos de Mulher



20	<b>Maria Hortência C.B.O. de Sousa</b>	Relações com o Aposentado
21	<b>Jose Makes de Holanda Macedo</b>	1º Suplente
22	<b>Paulo Roberto Miranda Toussaint</b>	2º Suplente
23	<b>Fabiana Souza Bezerra</b>	3º Suplente
24	<b>Carlos Augusto de Oliveira Guimarães</b>	4º Suplente
25	<b>Adriana Cirino de Sousa Meneses</b>	5º Suplente
26	<b>Sonia Maria Mendes Divina</b>	6º Suplente
27	<b>Francisco das Chagas Menses dos Santos</b>	7º Suplente
28	<b>Maria Ivone Meneses de Sousa</b>	8º Suplente
29	<b>Camilla de Jesus Carvalho Soares</b>	9º Suplente
30	<b>Edilene de Sousa Barros Silva</b>	10º Suplente

## **Regional Chapada do Corisco (Teresina)**

1	<b>Joana D'arc Matos Prado</b>	Titular
2	<b>Robert Antônio de Brito Mendes</b>	Suplente
3	<b>Flávio Nogueira da Cruz</b>	Suplente

## **Conselho Fiscal**

1	<b>Francisca de Assis Araújo Silva</b>	Titular
2	<b>Almir Rodrigues de Amorim Filho</b>	Titular





3	<b>Francisco Carvalho Matos</b>	Titular
4	<b>Antônio Delambre de Araújo Neto</b>	Suplente
5	<b>Paulo César da Rocha</b>	Suplente
6	<b>Ângela Merice Azevedo Soares</b>	Suplente

### **Regional Sul – Cerrados (BOM JESUS)**

1	<b>Gláuber de Araujo Sousa</b>	Titular
2	<b>Maykon de Almeida Góis</b>	Suplente
3	<b>Oziel Valdemar de Souza</b>	Suplente

### **Regional Rio Parnaíba (FLORIANO)**

1	<b>Sebastião Normando da Silva Pereira</b>	Titular
2	<b>Gerlany Leandra Santos Amorim</b>	Suplente
3	<b>Marcos Aurélio Azevedo Leal</b>	Suplente

### **Regional Delta (PARNAÍBA)**

1	<b>Paulo Roberto de Brito Pereira</b>	Titular
2	<b>Ciro Probo Chaves</b>	Suplente
3	<b>Danielle Fontenele Silva Bezerra</b>	Suplente
4	<b>José Ribamar Alves dos Santos</b>	



## Regional Mel (PICOS)

1	Fábio José Neiva de Albuquerque	Titular
2	Antônio Libório Leal	Suplente
3	Nayla Carolina Monteiro Caldas	Suplente

## Regional Sete Cidades (PIRIPIRI)

1	Teresinha de Jesus Castro	Titular
2	Agamenon do Nascimento Uchôa	Suplente
3	Thiago Soares dos Santos	Suplente

## Regional Serra da Capivara (SÃO RDO NONATO)

1	Nayron Robson Alves Saldanha Maia	Titular
2	Benedito Tarso Santana Cronemberguer	Suplente
3	Rosélia de Sousa Leal	Suplente







# Introdução:

**N**o contexto saúde mental e trabalho é fundamental compreender a relação entre saúde, em sentido mais amplo, e trabalho e que, para tal, é necessário levar em consideração diversos aspectos individuais, macro e microssociais (PAPARELLI, 2019).

Nesta perspectiva é pertinente dialogar com a expoente da Teoria do Desgaste Mental, em que Edith Seligmann-Silva, evoca compreender que o sofrimento psíquico faz parte de um processo multideterminado, social e historicamente localizado, opondo-se à lógica de culpabilização dos indivíduos pelo seu processo de adoecimento (SELIGMANN-SILVA, 2011).

Quando esta pauta começa a ser discutida formula-se espaços de discussão sobre as relações de trabalho, bem como sobre a forma de construir estratégias coletivas e individuais para o enfrentamento de situações laborais adversas.

A literatura científica evidencia que no lapso temporal de 2012 a 2016, o afastamento dos bancários por transtornos mentais e comportamentais relacionado ao trabalho atingiu 12,77% dos benefícios concedidos por auxílio-doença acidentário (BRASIL, 2017).



Na acepção de Pichet, Ichikawa (2015) os bancários são considerados entre as profissões mais estressantes, em função das mudanças geradas no trabalho e em seu contexto. Santos, Siqueira e Mendes (2010) evidenciaram que o adoecimento mental dos bancários está atrelado a circunstâncias estressantes: relacionamentos superficiais no trabalho, excesso ou falta de tarefas, pouco reconhecimento, desqualificações frequentes e chefias autoritárias.

Isto posto, compreende-se que a atual organização do trabalho dos bancários tem desencadeado dificuldades da adaptação dos mesmos, culminando com situações de adoecimento, abrindo uma lacuna que deverá ser preenchida com proposições integrais que promovam cuidados e promoção da saúde mental dos referidos trabalhadores.





Diante desse cenário se faz necessário o desenvolvimento de estudos que ajudem a subsidiar tais ações.

O perfil epidemiológico da população é um indicador de saúde que consiste em um detalhado levantamento das características sociais e demográficas, ocorrência de morbimortalidade, condições ambientais e de consumo coletivo, e de controle social. Essa análise tem por objetivo elaborar o chamado “diagnóstico de saúde”. O perfil epidemiológico (ou perfil de saúde) é um estudo feito para identificar o quadro geral de saúde de uma população específica. Ele geralmente é traçado por meio de questionários personalizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar.

Em busca de conhecer o cenário atual no que refere à Saúde Bancária Piauiense, o Sindicato dos Bancários, com apoio técnico do Consultor e Psicólogo Ricardo Cruz, realizou o

## “LEVANTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR DOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO PIAUÍ”.

O Levantamento foi realizado através de estudo de campo, elaboração dos indicadores a serem estudados, elaboração do formulário, simulação e posteriormente encaminhado pa-

ra os bancários piauienses, tendo como base o banco de dados do Sindicato dos Bancários, respondido de forma anônima na modalidade online.



# BANCÁRIOS PIAUIENSES EM NÚMEROS.

## Quem somos?

Em face da evolução da globalização e da tecnologia, muitas profissões sofreram modificações no fazer laboral, dentre as quais destaca-se a do bancário. Esse profissional é responsável pelas rotinas de pagamentos, saques, atendi-



mento ao cliente, aconselhamento financeiro, análise de empréstimos e crédito e venda de produtos, como planos de capitalização, investimentos, seguros, consórcios dentre outros.

Nesse sentido, o mesmo pode atuar no atendimento direto ao público na agência, como auxiliar, atendente de caixa ou gerente.

No Piauí, existem **4.261** bancários, sendo que **2.373** profissionais encontram-se em situação ativa, ou seja, corresponde a **55,7%** do total. (SEEBFPI 2020)

No referido levantamento, apresentaremos dados relacionados às questões de perfil de saúde dos bancários piauienses que estão vinculadas a um total de **326 respondentes no Piauí**. Nesse universo, verificou-se participação de bancários (as) das principais instituições financeiras do país. O levantamento foi realizado no período de 01 de dezembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 em pleno avanço da Pandemia do COVID-19.



# PAINEL

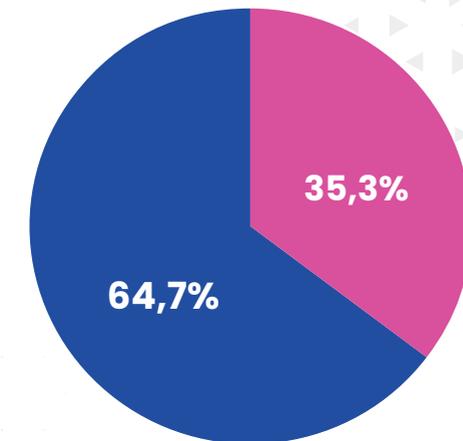
## Saúde e Bem-Estar dos Bancários do Estado do Piauí

### Distribuição dos(as) respondentes por Sexo:

#### Qual o seu sexo?

326 respostas

- Masculino
- Feminino
- Não sei esponder
- Prefiro não responder



Entre os(as) respondentes **64,7%** declararam-se do sexo masculino e **35,3%** do sexo feminino.



## Distribuição dos(as) respondentes por religião

Qual a sua religião?

326 respostas



**70,2%** declaram-se Católicos

**10,7%** declaram-se Evangélicos

**7,1%** preferiram não responder

**4,9%** declaram-se Espíritas

**0,9%** declaram-se Ateus

**0,6%** declaram-se Testemunhas de Jeová



## Distribuição dos(as) respondentes segundo raça/cor

Qual a sua cor?

326 respostas



46%

A maioria declarou-se **Parda**

Enquanto **Brancos** foram

44,8%



7,7%

Declararam-se **Pretas**

**Amarelos** foram

1,2%



0,3%

**Indígenas**

## Distribuição dos(as) respondentes por Instituição Financeira

Qual o banco que você trabalha?

326 respostas

**Banco do Brasil**



36,8%

São do Banco do Brasil

**Caixa**



28,8%

São da Caixa Econômica Federal

**Bradesco**



13,2%

São do Bradesco

**Banco do Nordeste**



11,7%

São do Banco do Nordeste

**Itaú**



4,9%

São do Itaú

**Santander**



4,6%

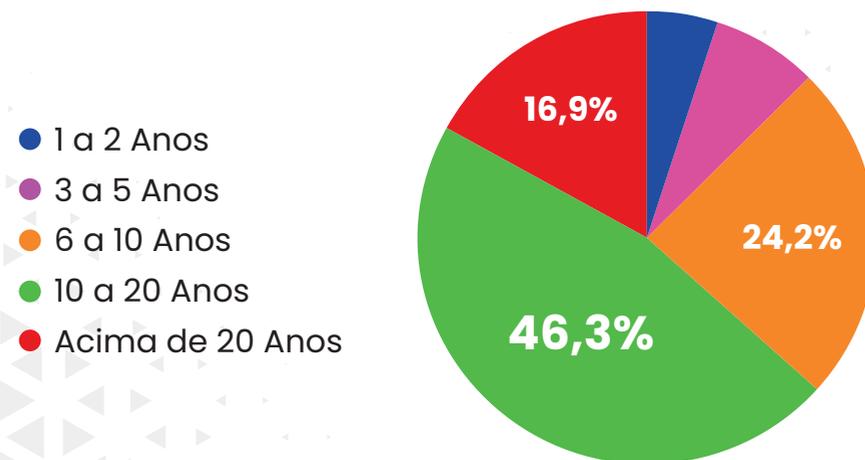
São do Santander



## Distribuição dos(as) respondentes segundo tempo de banco

Há quanto tempo você trabalha nesse banco?

326 respostas

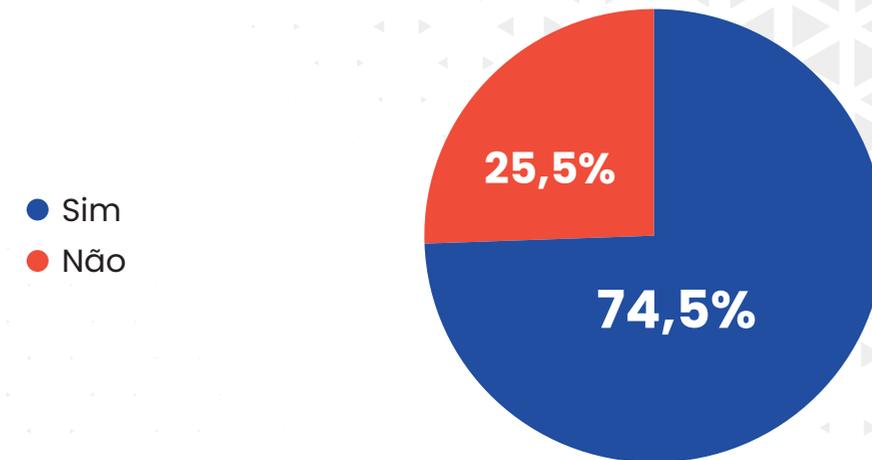


Apenas 5,2% dos(as) respondentes estavam no banco há menos de dois anos e 7,4% tinham de três a cinco anos de casa. A partir de seis anos de banco, as faixas foram mais representativas: de 6 a 10 anos, 24,2% do total; de 11 a 20 anos, 46,3%; e, mais de 20 anos, 16,9%.

## Distribuição dos(as) respondentes segundo exercício de função em comissão

Você tem função (COMISSÃO) atual no banco?

326 respostas



Constatou-se que 74,5% dos respondentes exercem função comissionada no banco em que atuam; 25,5% não exercem função comissionada.



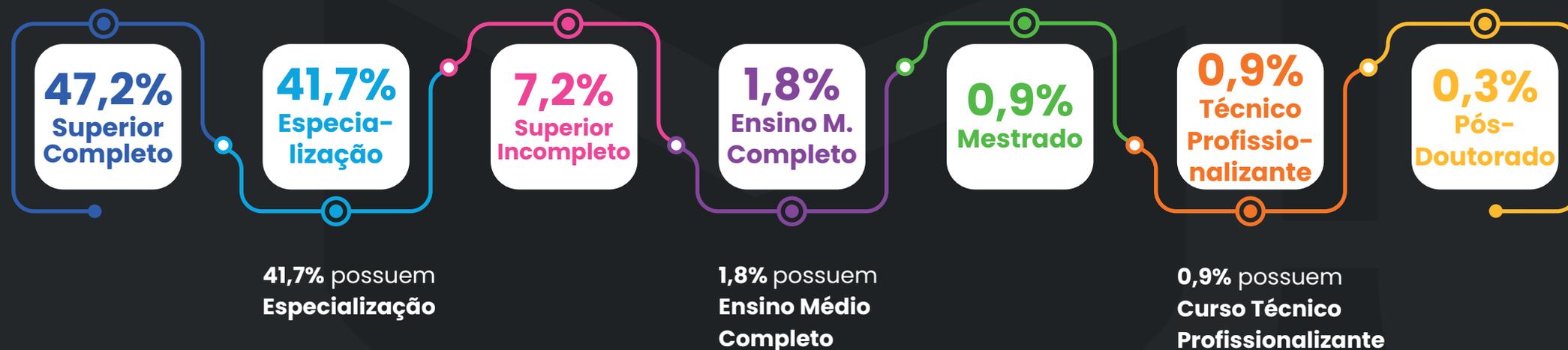
## Distribuição dos(as) respondentes segundo nível de escolaridade

Qual a sua escolaridade?

326 respostas

# ESCOLARIDADE:

Constatou-se que a maior parte dos respondentes possuem **curso superior completo** (47,2% do total de respondentes)

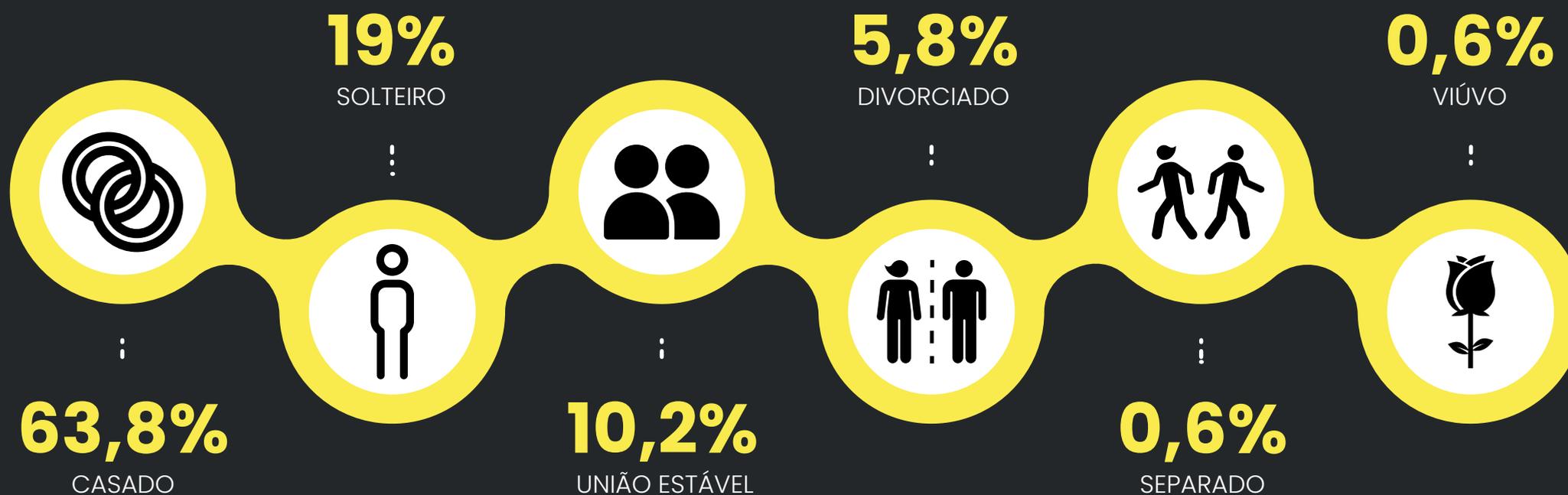


Distribuição dos(as) respondentes quanto ao estado civil

Qual o seu estado civil?

326 respostas

# ESTADO CIVIL:

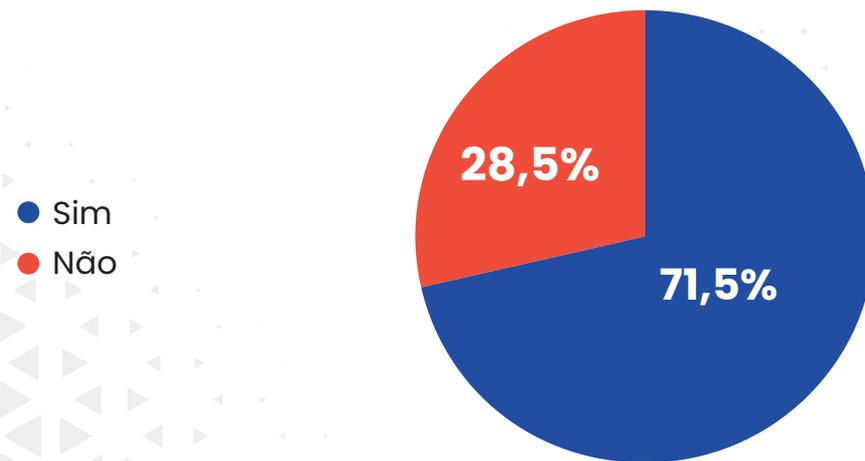




## Distribuição dos(as) respondentes quanto à presença de filhos no núcleo familiar

**Você tem filhos?**

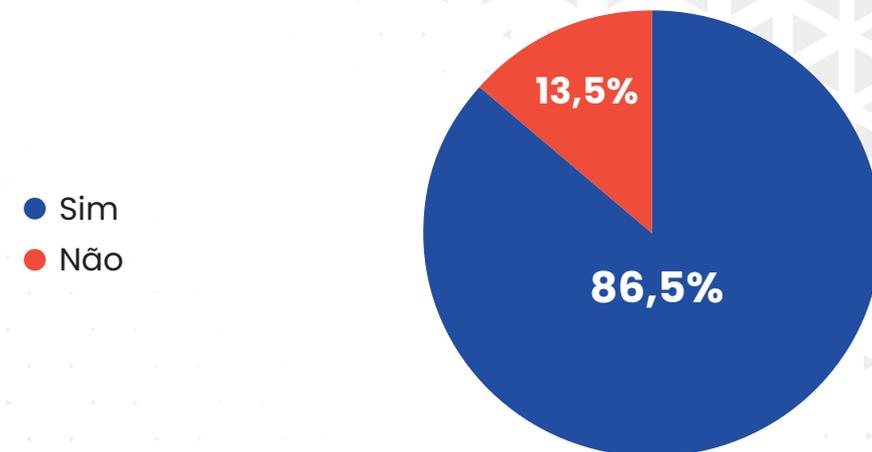
326 respostas



**Constatou-se um expressivo percentual referente à presença de filhos no núcleo familiar dos correspondentes, ou seja, 71,5% dos envolvidos na pesquisa possuem filhos.**

## Você vai à consulta anual preventiva com o médico?

326 respostas



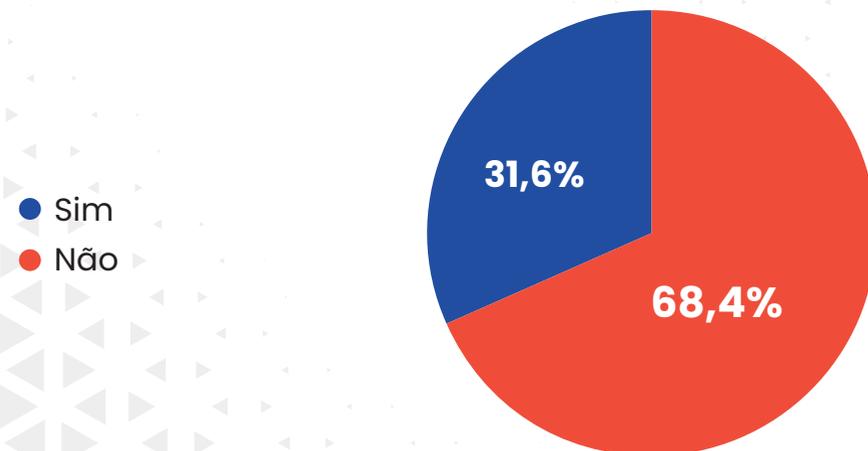
**Verificou-se que 86,5% dos bancários buscam atendimento médico anual e 13,5% não possuem o hábito de consultar o médico em caráter preventivo.**





**Já buscou consulta psicológica por fatores emocionais? (Nos últimos 06 meses?) Mesmo que não tenha frequentado?**

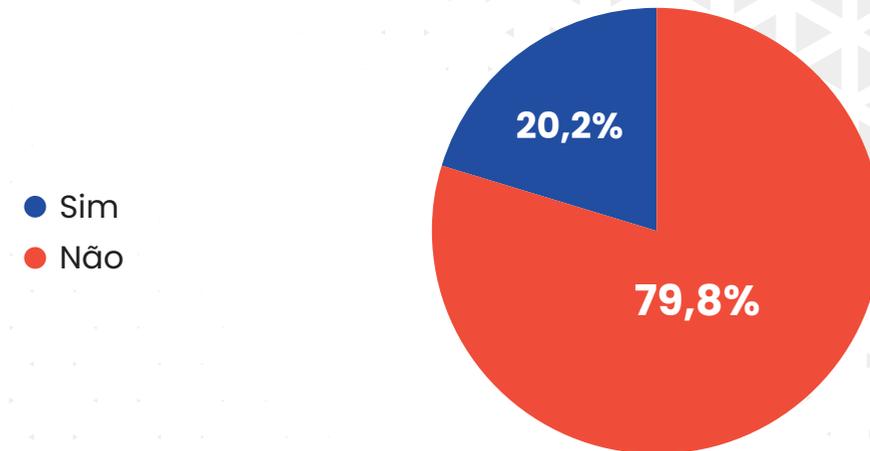
326 respostas



**Podemos observar que 31,6% dos bancários buscaram consulta psicológica por fatores emocionais nos últimos 06 meses, tendo os demais 68,4% não buscado.**

**Já buscou consulta psiquiatra e/ou médico de confiança por fatores emocionais? (Nos últimos 06 meses?) Mesmo que não tenha frequentado?**

326 respostas



**Verificou-se que 20,2% dos bancários buscaram consulta psiquiatra nos últimos 06 meses.**



# Tem percebido estresse nos (nos últimos 06 meses)?

326 respostas

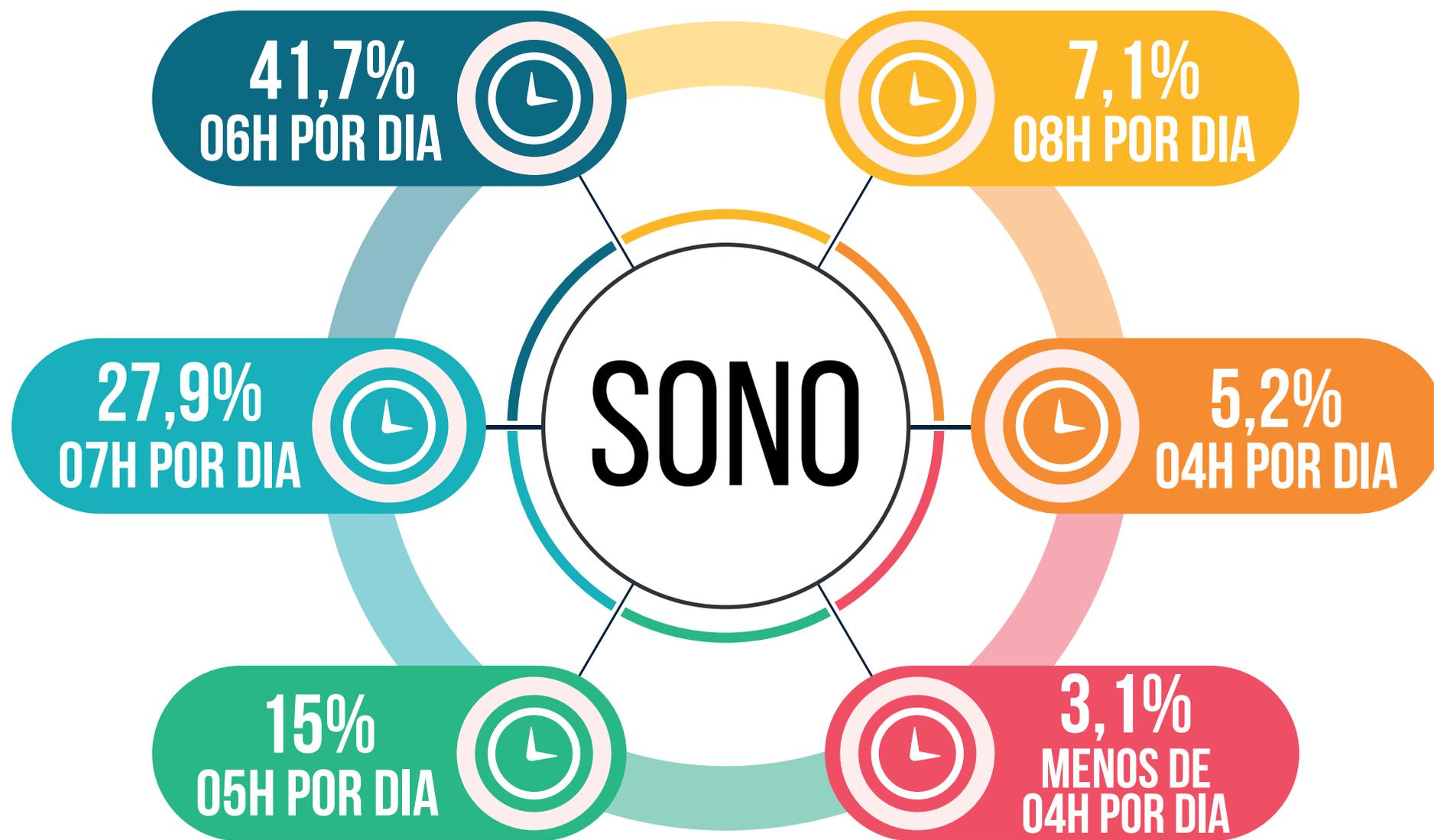






Quantas horas de sono em média você dorme por dia?

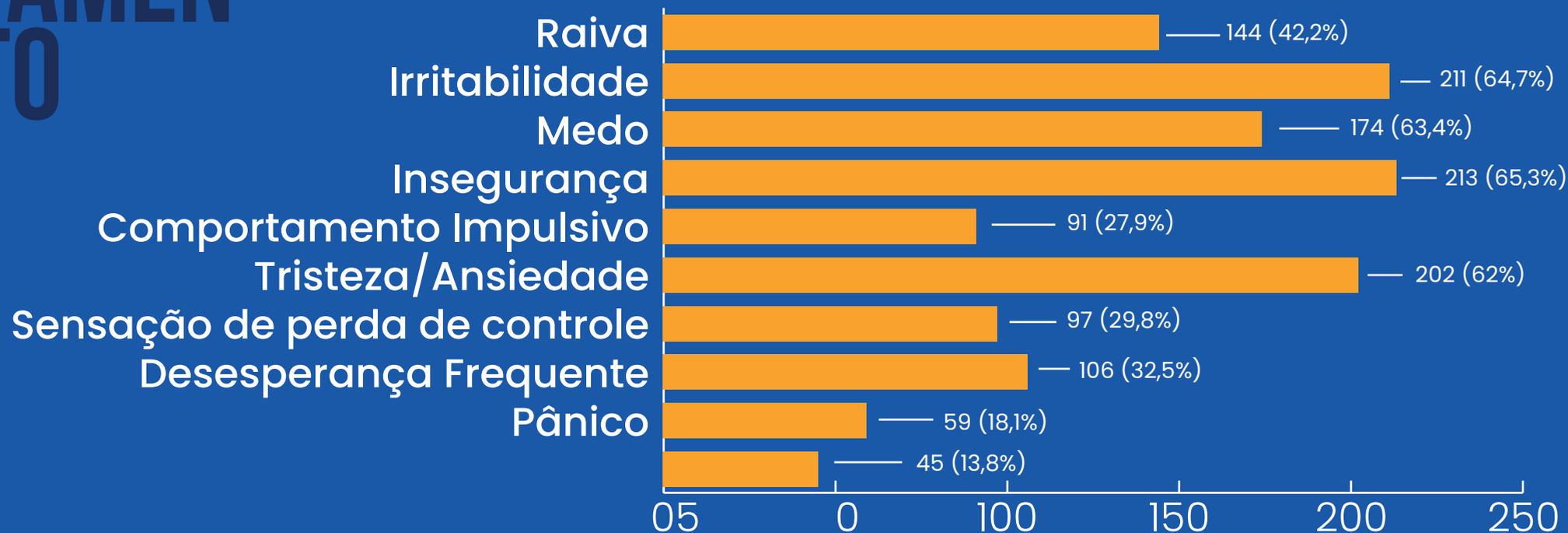
326 respostas



# COM POR TAMEN TO

Nos últimos 06 meses você sentiu alguma dessas  
emoções/sensação/comportamento  
que interferiram no seu Comportamento Habitual?

326 respostas



No gráfico acima refletem as emoções/sensações/comportamento dos bancários nos últimos 06 meses, tendo 65,3% com insegurança, 64,7% irritabilidade, 62% Tristeza e Ansiedade, 44,2% raiva, 32,5 Desesperança frequente, 29,8% sensação de perda de controle, 27,9% comportamento impulsivo, 18,1% pânico.



**Você sente dor muscular? (últimos 06 meses)**

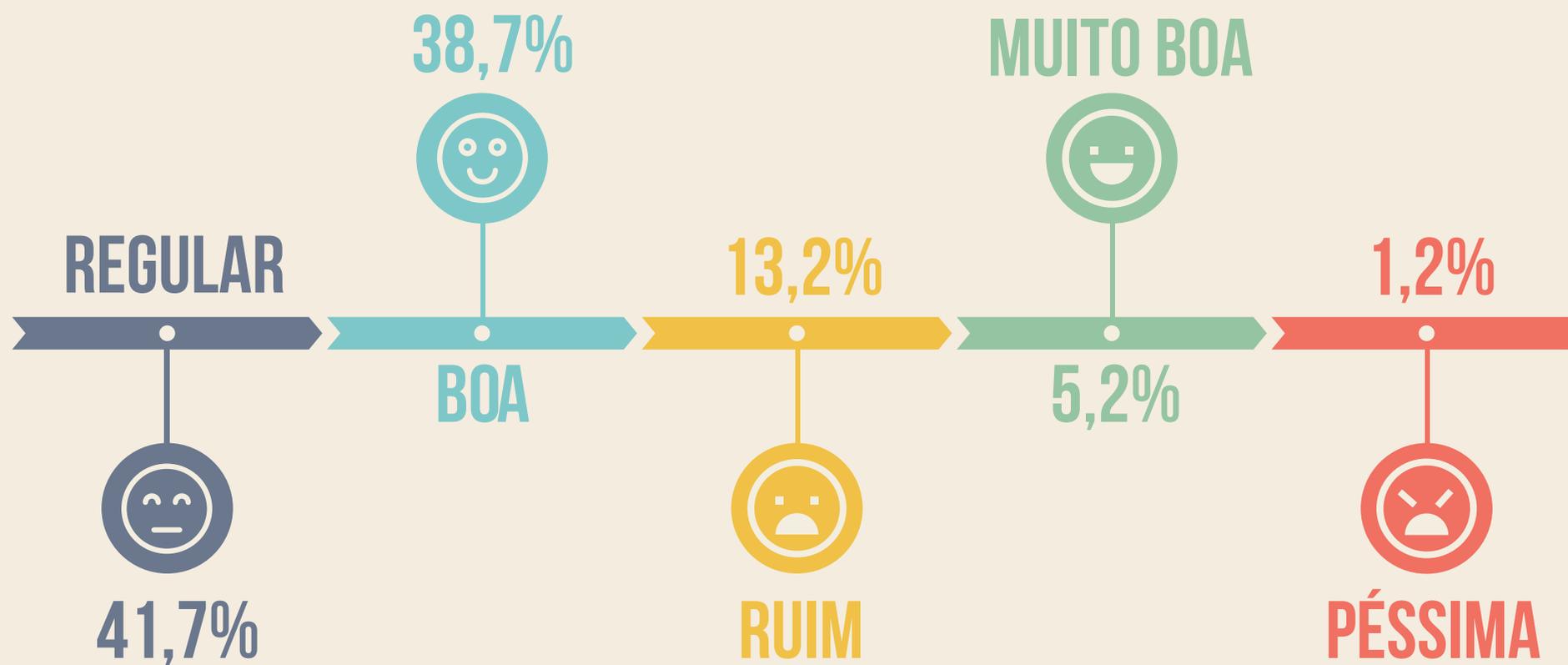
326 respostas



Em relação a sua alimentação nos últimos 06 meses, como você avalia?

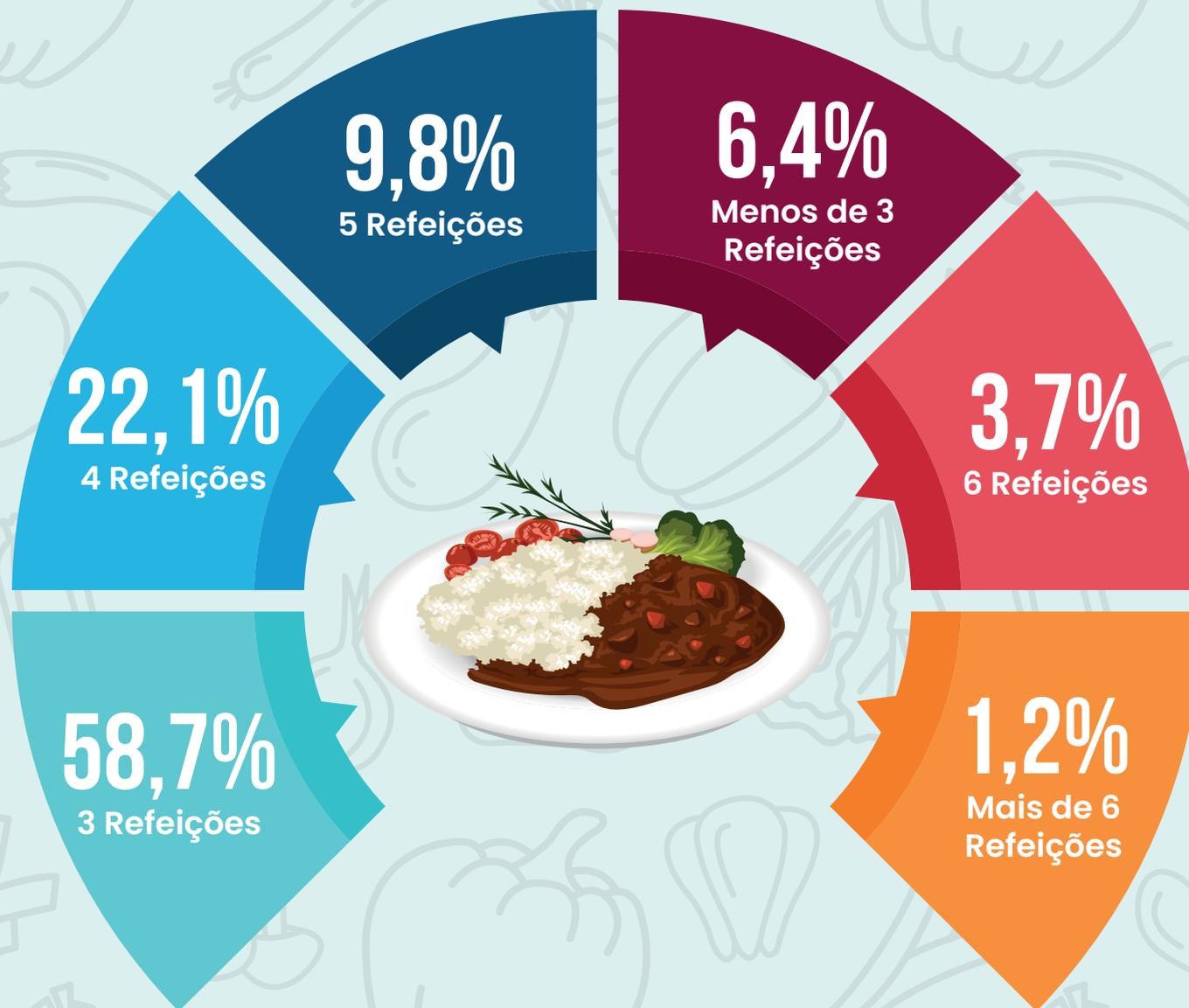
326 respostas

## Quanto à alimentação:



# Quantas refeições você faz por dia?

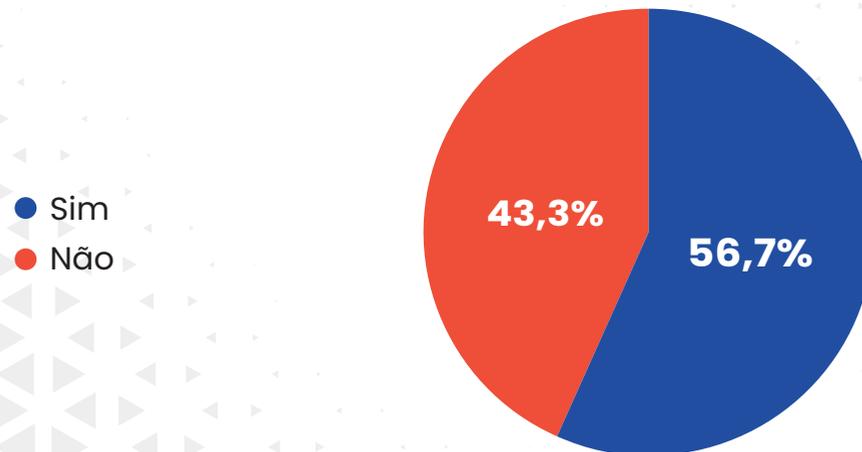
326 respostas





### Você pratica atividade física?

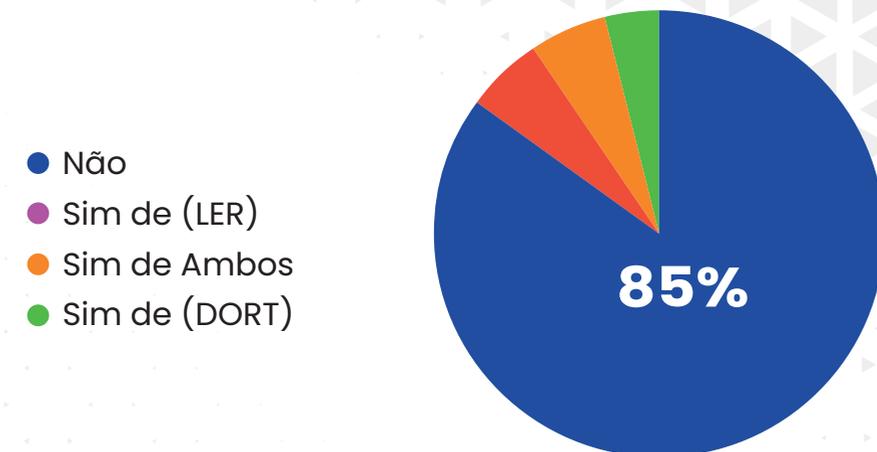
326 respostas



Sobre a prática de atividade física 43,3% dos respondentes não praticam atividade física sendo assim sedentários e 56,7% pratica alguma atividade física regularmente.

### Você tem o diagnóstico Médico de Lesões por Esforços repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)?

326 respostas



No que se refere a ter diagnóstico Médico LER ou DORT 85% informou não ter nem diagnóstico, 5,8% LER, 5,5% Ambos (LER/DORT) e 3,7% DORT.



Como você considera que a cobrança de meta impacta na sua vida? (últimos 06 meses)

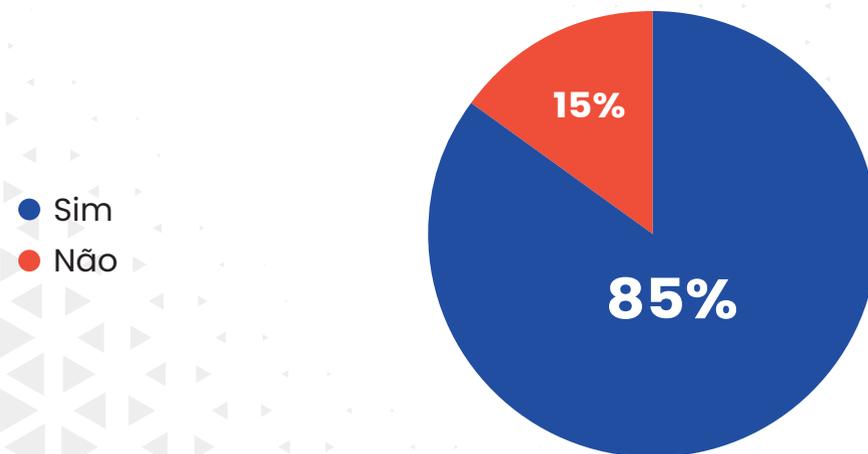
326 respostas





### Você toma algum remédio para lidar com o trabalho?

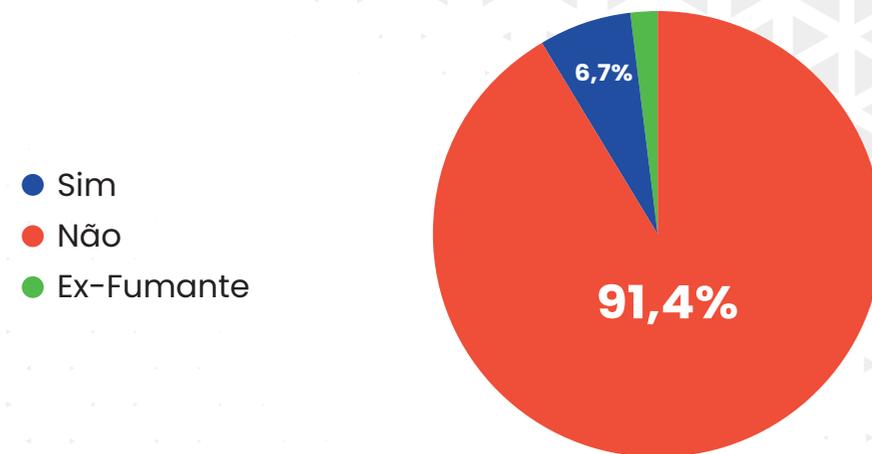
326 respostas



**Sobre o uso de remédio para LIDAR com trabalho 85% não realiza nenhum tipo de medicação e 15% informar usar algum tipo de medicação.**

### Você consome cigarros?

326 respostas



**91,4% dos respondentes não são tabagistas, 6,7% são ex-fumantes e 1,9% são tabagistas.**



## Como você parou de fumar?

22 respostas



# OS 6,1% EX-FUMANTES DEIXARAM DE FUMAR:

**91%** sozinho(a), abruptamente

**4,5%** sozinho(a), com auxílio de medicamento

**4,5%** passei a usar "VAPER" (dispositivos eletrônicos)

Em relação ao consumo de álcool:

326 respostas

# NÃO,

NEM EM MOMENTOS FESTIVOS  
(EX.: NATAL, ANO NOVO,  
ANIVERSÁRIOS)

27,3%

72,7%

# SIM,

DE FORMA RECREATIVA/SOCIAL

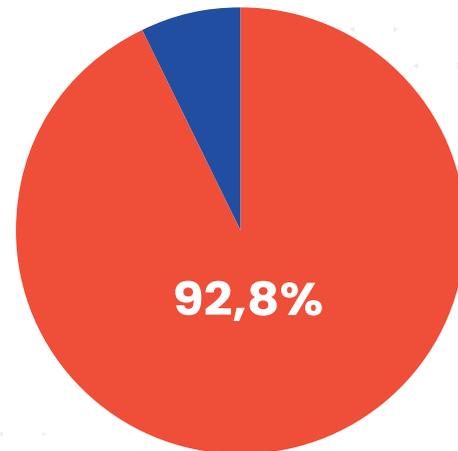
No gráfico mostra que 72,7% faz consumo de bebida alcoólica de forma recreativa/social e 27,3% não usam (nem em momentos festivos).



### As pessoas o aborrecem porque criticam o seu modo de beber?

237 respostas

- Sim
- Não

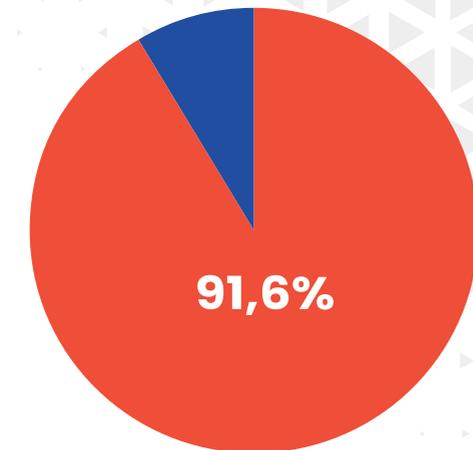


De acordo com gráfico 92,8% sentem que as pessoas não os aborrecem ou criticam o seu modo de beber e 7,2% declaram que sim, ficam aborrecidos porque criticam seu modo de beber.

### O senhor(a) se sente culpado(a) pela maneira que costuma beber?

237 respostas

- Sim
- Não



8,4% sentem-se culpados pela maneira que costumam beber e 91,6% não.

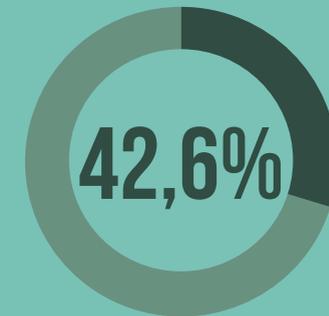


# Com qual frequência você consome bebidas alcoólicas?

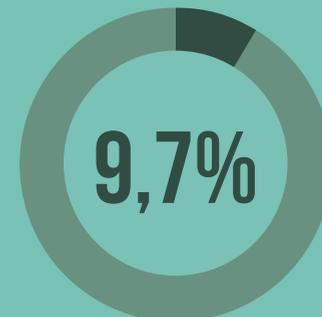
237 respostas



SEMANALMENTE



ESPORADICAMENTE



MENSALMENTE



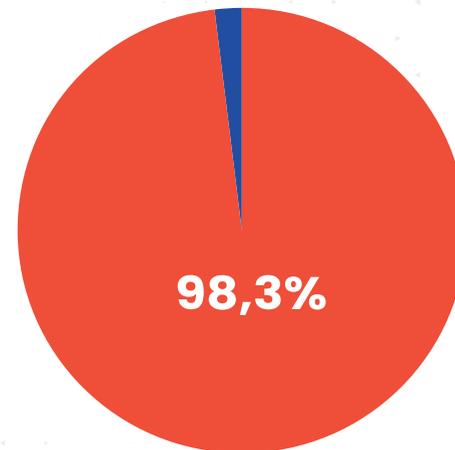
DIARIAMENTE



**O senhor(a) costuma beber pela manhã (ao acordar), para diminuir o nervosismo ou ressaca?**

237 respostas

- Sim
- Não

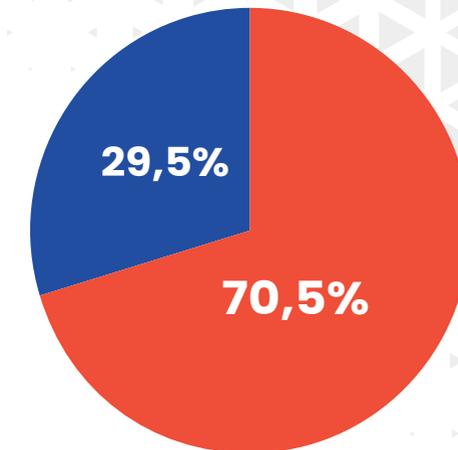


**98,3% não costumam beber pela manhã e 1,7% costumam beber pela manhã.**

**Alguma vez o(a) senhor(a) sentiu que deveria diminuir a quantidade de bebida ou parar de beber?**

237 respostas

- Sim
- Não

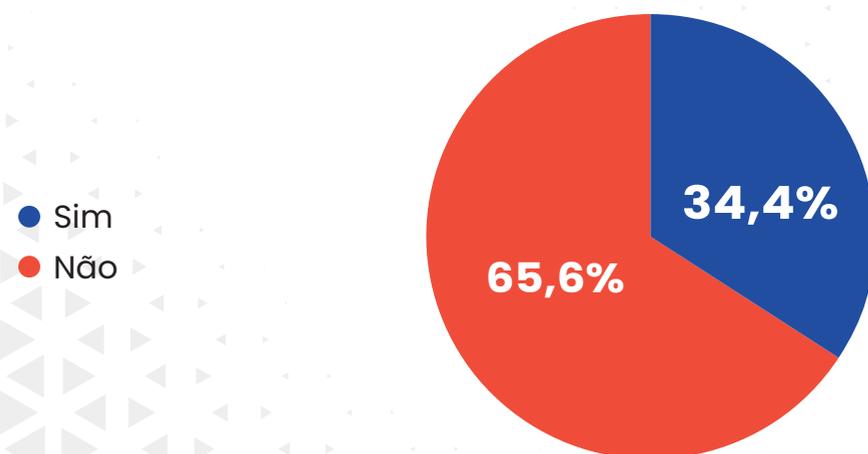


**29,5% sentiu alguma vez que deveria diminuir a quantidade de bebida ou parar de beber e 70,5% que não.**



## Você já se sentiu assediado(a) no trabalho nos últimos 06 meses? (ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL)

326 respostas

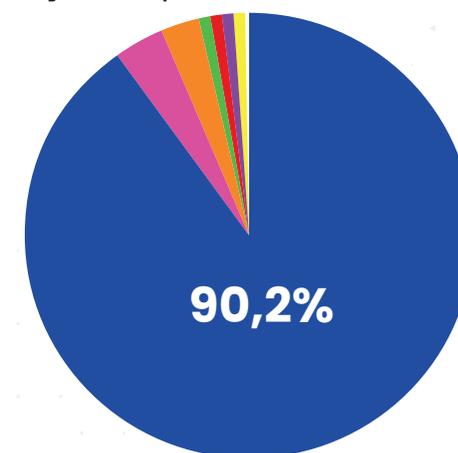


34,4% sentiram-se assediados(as) e 65,6% não.

## Que tipo de assédio você sofreu?

112 respostas

- Moral
- Não sei identificar
- Moral e Sexual
- Cobrança exorbitante de metas
- Cobrança excessiva de metas
- Indiretas por ser do grupo de risco e ter pedido afastamento
- Por ter obrigação de procurar promoção ou permanecer na função



90,2% moral, 3,5% não sei identificar, 2,7% moral e sexual, 0,9% cobrança exorbitante de metas, 0,9% cobrança excessiva de meta, 0,9% Indiretas por ser de grupo de risco e ter pedido afastamento, 0,9% por ter a obrigação de procurar promoção ou permanecer na função.

Como você auto avalia sua qualidade de vida?

326 respostas



# RESUMINDO:

## PERFIL Bancário:

64,7% Homens	35,3% Mulheres	
Mais de 86% possui religião		
46% Parda	44,8% Branca	7,7% Preta
74,5% Têm função		
47,2% Pós-graduação Especialização	41,7% Ensino Médio Completo	
63,8% Casado	71,5% Têm filhos	

## Saúde Emocional:

31,6% Foram ao Psicólogo	20,2% Psiquiatra	
86,5% Consulta preventiva com Médico		
65,3% Insegurança	64,7% Irritabilidade	62% Tristeza e Ansiedade

## Estresse:

36,5% Estresse, às vezes	33,1% Estresse com regularidade
58% Estresse associado ao trabalho e outros campos da vida (família, preocupação com filhos, finanças etc.)	

37,8% Estresse associado exclusivo ao trabalho

4,7% Estresse relacionado exclusivamente a outros campos da vida (Família, preocupação com filhos, finanças etc.)

85% Não faz uso de medicação para lidar com trabalho

15% Faz uso de medicação para lidar com trabalho

## Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)

85% Não têm diagnóstico
5,8% LER
5,5% Ambos
3,7% DORT

## Relação de Trabalho:

### Meta e cobrança no Trabalho:

46,9% Às vezes me sinto mal
10,4% Me sinto adoecido
11% Me sinto bem

### Assédio no Trabalho:

65,5% Não

34,4% Sim = 90% Moral e 3,5% Não sabem identificar o tipo de assédio

### Saúde Integral:

#### Sono:

36,8% Regular

28,2% Bom

24,2% Ruim

61% Relatam queixa da qualidade do sono

#### Fadiga:

44,8% Sentem às vezes

27,9% Com regularidade

14,4% Nenhuma

#### Dor Muscular:

43,6% Às vezes

23,9% Regularidade

15,6% nenhuma

#### Alimentação:

41,7% Regular

38,7% Boa

13,2% Ruim

### Atividade Física:

43,3% Não praticam

56,7% Praticam com regularidade

### Cigarro:

91,4% Não fumante

6,7% Ex-fumante

1,9% Tabagista

### Qualidade de vida:

42,9% Boa

41,7% Regular

7,1% Muito Boa

# Conclusão:

**E** o que fazer diante desta realidade? É preciso estimular um clima organizacional solidário e a autonomia. As mudanças na estrutura e/ou perfil epidemiológico de uma população em relação à saúde é um processo lento e, na maioria das vezes, imperceptível no curto prazo. Porém, é de extrema importância um olhar atento para essas pequenas transformações, pois serão bastante relevantes no longo prazo.

É fundamental, portanto, reconhecer os fatores que influenciam e determinam as condições de saúde da mesma, sendo primordial intervir nos pontos de fragilidade com foco em reduzir os indicadores de adoecimento sinalizados nesse levantamento.

Somente uma abordagem multidisciplinar pode levar a um ambiente de trabalho seguro e saudável e a trabalhadores motivados para exercer suas atividades, gerando produção e crescimento econômico.

Podemos refletir como caminho a ser trilhado a implementação e o fortalecimento dos programas de promoção e prevenção de saúde como ferramentas fundamentais para realizar essa intervenção com o objetivo de manter as pessoas saudáveis e/ou melhorar as condições de saúde dos adoecidos.

Por fim, o **I Levantamento de Saúde e Bem-Estar dos Bancários do Estado do Piauí** se propõe a subsidiar ações de cuidado em saúde integral bem como a fomentação de novas pesquisas junto à população bancária.





# INOVAÇÃO 1:

**O I LEVANTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR DOS BANCÁ-  
RIOS DO ESTADO DO PIAUÍ É PIONEIRO NO QUE TANGE A MA-  
PEAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE DESSA POPULAÇÃO**





***“Cuidando bem das pessoas e  
garantindo o resultado das empresas”***

***“Porque é preciso estar bem para  
trabalhar bem”***



 **@RICARDOCRUZ\_PSI**  **(86)9-9455-8453**

Espaço Saúde Martins Cruz – Consultório **Psicológico Ricardo Cruz**  
Av. Homero Castelo Branco, 2655 – 3º andar / Sala 304 – Ininga,  
Teresina – PI, 64048-400.

